



MASTERPLAN EM MARINGÁ 2047 ¹

ZANON, Roberto. ²

ROSA, Peterson Julio de Lima ³

DIAS, Solange Irene Smolarek. ⁴

RESUMO

Este artigo tem o objetivo de compreender a importância do planejamento regional a partir do plano intitulado “Maringá 2047”. O problema que norteia a pesquisa: Maringá tem potencial para um crescimento exponencial socioeconômico e urbanístico? O MasterPlan veio como hipótese para se alcançar estes objetivos? Como hipótese presume que um bom planejamento pensado em crescimento conjunto com toda região resulta em um crescimento socioeconômico e urbanístico. Ocasionalmente assim, uma melhoria na qualidade de vida. Para tanto, a pesquisa se estabeleceu como um estudo bibliográfico.

Examina 4 objetivos específicos: história de Maringá como uma planejadora de berço, o desenvolvimento regional norte englobando a cidade de Maringá e Londrina. Seguindo de MasterPlan 2047- têm como objetivo principal apontar o futuro desejado para a cidade, analisando o quadro econômico e social atual para entender quais são as forças e as deficiências de Maringá e definir pretensões de futuro combinados com a estrutura da cidade. O desenvolvimento econômico da cidade deve estar nivelado com exigências de futuro locais para que se alcance um crescimento sustentável, por fim analisar o impacto com as regiões metropolitanas, a importância de o desenvolvimento econômico crescer em conjunto em todas as regiões para destruir as panelas formadas ao redor das cidades. Apresenta-se a metodologia científica utilizada na composição da pesquisa por meio da verificação bibliográfica e de método sistêmico. Por tratar-se de um plano em desenvolvimento, não possui resultados planejamento regional aonde levantará dados sobre planos regionais feitos, no qual o mais recente é conclusivo.

PALAVRAS-CHAVE: Região Metropolitana de Maringá. Masterplan de Maringá. Planejamento Regional Masterplan.2047

1. INTRODUÇÃO

Para o entendimento sobre o planejamento regional do Plano Maringá 2047, a partir desta introdução, inicia-se com uma explanação sobre a cidade e sua construção, na condição de espaço urbano, ao longo da história. O Maringá Velho, que antes era um local de desbravamento torna-se um local para onde os colonos afluíam a fim de receber e enviar notícias, fazer compras e estabelecendo uma primitiva rede de comunicação local. (MARINGÁ, 2017)

Maringá, teve a fundação em 10 de maio de 1947 como Distrito de Mandaguari, em 1948 passou à categoria de Vila, tendo como Distritos Iguatemi, Floriano e Ivatuba. Entrou na categoria

¹ título da proposta de pesquisa.

² Acadêmico do curso de Arquitetura e Urbanismo – FAG. E-mail: ro1.zanon@gmail.com

³ Acadêmico do curso de Arquitetura e Urbanismo – FAG. E-mail: peterson-julio@hotmail.com

⁴ Professora orientadora da presente pesquisa. Doutorado em Engenharia de Produção pela UFSC; mestre em Letras pela UNIOESTE; graduada em Arquitetura e Urbanismo pela UFPR. Docente de graduação e de pós-graduação do Centro Universitário Assis Gurgacz. E-mail: solange@fag.edu.br



de COMARCA, em 1954. Só a partir de 1998, fez-se sede da Região Metropolitana, integrada, além de Maringá, pelos Municípios de Sarandi, Paçandu, Mandaguaçu Marialva, Mandaguari, Iguaçu e Ângulo. (IPARDES, 2017)

Segunda seção aborda planejamento regional aonde levantará dados sobre planos regionais feitos na região, no qual o mais recente é o desenvolvimento regional norte englobando a cidade de Maringá e Londrina. A terceira sessão tem-se a discussão do MasterPlan 2047 para entender quais são as forças e as deficiências de Maringá e definir pretensões de futuro combinados com a

estrutura da cidade. Segundo CODEM (2017) o intuito do MaterPlan é tronar Maringá a melhor metrópole do interior do Brasil, com uma excelente qualidade de vida, e ser notada nacionalmente em atividades econômicas e alto valor conjunto, com potencial de internacionalização e com nível de integração da sociedade civil organizada com a gestão pública semelhante ao das melhores cidades do mundo.

Segundo o sócio da PwC Brasil e responsável pelo estudo, Jerri Ribeiro (2017) “Maringá é uma cidade privilegiada desde os primórdios. Planejada com o grande investimento do capital, porém com uma visão social. Maringá não tem grandes problemas e está procurando se planejar para continuar no processo de prosperidade”

Finalizando a discussão teórica. A quarta seção trata do impacto com as regiões metropolitanas, a importância de o desenvolvimento econômico crescer em conjunto em todas as regiões para destruir as panelas formadas ao redor das cidades iluminando o papel do Estado na condução do processo de planejar a cidade. Para a elaboração de diretrizes e do MasterPlan 2047 foi necessário determinar o conceito de regiões que são influenciadas por Maringá, para poder definir o alcance da visão de futuro e dos setores foco de atuação da cidade. (MARINGA 2017) E, finalizando, como última seção, tem-se as considerações finais.

O objetivo geral é compreender a importância do planejamento regional a partir do MaterPlan 2047” para a Cidade de Maringá no estado do Paraná. Os objetivos específicos são: I) Apresentar a história de Maringá como planejadora; II) Apresentar o Planejamento Regional; III) Apresentar o MasterPlan 2047; IV) Apresentar a revisão bibliográfica da valorização imobiliária; V) Apresentar impacto com as regiões metropolitanas; Tem-se como base a fundamentação teórica de que:



“O planejamento Urbano compreende essencialmente a coordenação de decisões e ações públicas no tempo e no espaço, que tomando como referência o problema urbano como campo privilegiado para intervenção, visariam promover o desenvolvimento das cidades”(CARVALHO,2001 p. 26)

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 A HISTORIA DE MARINGÁ

Maringá cidade planejada para possuir 110 mil habitantes, porém segundo a última estatística possui 836 mil habitantes. É conhecida pelas avenidas largas, canteiros e parques floridos que ajudam a projetar uma das melhores cidades em qualidade de vida do Brasil. Não apenas para morar também para investimento. Não foi da noite para o dia que se tornou o terceiro maior município do Paraná e o sétimo da região sul do Brasil. (IPARDES, 2017)

Começou na década de 1940 uma companhia colonizadora da cidade produziu o projeto original de Maringá, assinado pela urbanista paulista Jorge de Marcelo Vieira com o conceito de “Cidade Jardim”, elaborado pelo britânico Ebenezer Howard. (MARINGÁ, 2017)

O povoamento do Município de Maringá teve início por volta de 1938 porém apenas a partir da década de 40, que começaram a ser construídas as primeiras edificações propriamente urbanas, na localidade conhecida hoje por Maringá Velho. Eram construções rústicas de madeira de cunho provisório. Tinha como fundamental importância organizar na região um polo mínimo para assentar os numerosos migrantes que chegavam para essa nova terra(MARINGÁ, 2017)

Os pioneiros chegavam em grupos de todo canto do Brasil, segundo CMNP (Companhia Melhoramentos Norte do Paraná), a maioria eram colonos paulistas, mineiros e nordestinos. O ano que mais chegou família foi em 1947 e 1949. Neste pequeno núcleo urbano formado concentrou-se as atividades de compra e venda de terras, negociações hospedagem dos recém-chegados e outras práticas varejistas. (MARINGÁ, 2017)

Além disso o local servia de pousada para quem se embrenhava pelo mato a dentro no rumo desconhecido das barrancas do Rio Ivaí. A CMNP (Companhia Melhoramentos Norte do Paraná), tomou como responsável a venda das terras e lotes, além de construir estradas e implantar núcleos urbanos. O traçado urbanístico da pequena aldeia, era feito segundo com a mesma provisoriedade



dos povos ali assentados, ou seja, logradouros irregulares, sem infraestrutura e iluminação, água corrente ou escoamento. Importante observar que, desde cedo aquele centro precursor multiplicou suas funções conforme houve o avanço da ocupação da região. (MARINGÁ, 2017)

O Maringá Velho, que antes era um local de desbravamento torna-se um local para onde os colonos afluíam a fim de receber e enviar notícias, fazer compras e estabelecendo uma primitiva rede de comunicação local. (MARINGÁ, 2017)

Maringá, teve a fundação em 10 de maio de 1947 como Distrito de Mandaguari, em 1948 passou à categoria de Vila, elevada a Município através da Lei nº 790 de 14/11/1951, tendo como Distritos Iguatemi, Floriano e Ivatuba. Entrou na categoria de COMARCA, em 1954. Só a partir de 1998, fez-se sede da Região Metropolitana, integrada, além de Maringá, pelos Municípios de Sarandi, Paiçandu, Mandaguaçu Marialva, Mandaguari, Iguaçu e Ângulo. (IPARDES, 2017)

Maringá além de ser uma das poucas cidades a comemorar sua data máxima de quando da fundação e não da emancipação é uma cidade cujo seu crescimento, segue um plano de desenvolvimento urbano. A CMNP (Companhia Melhoramentos Norte do Paraná) contratou o arquiteto e urbanista Jorge Macedo Vieira, (1894 - 1978) paulista, que já constava em seu currículo grandes projetos como o do Jardim Paulista e Águas de São Pedro, ambos em São Paulo. O arquiteto, nunca esteve em Maringá, no entanto criou um projeto considerado em 1945 um dos mais audaciosos e modernos. Detalhe, sem conhecer a localidade a qual planejava. No entanto seguiu apenas as orientações da exigidas como largas avenidas, muitas praças e espaços para árvores. Seu objetivo e função era elaborar um plano, cujas praças, ruas e avenidas, tivessem ao máximo as características topográficas da área, a proteção e preservação do verde nativo. (MARINGÁ, 2017)



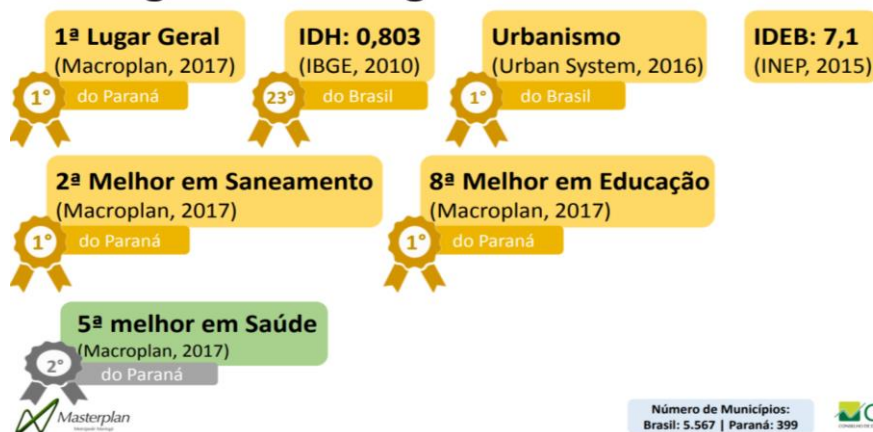
Centro de Maringá Foto: Acervo O Diário



Maringá que surgiu no período de ouro do ciclo do café, hoje, retrata diversificada produção agrícola, composta de soja, cana-de-açúcar, milho, algodão, trigo sendo ainda uma grande produtora do bicho-da-seda. Os setores industriais com mais destaque são: alimentação, agroindústria, confecção, metal-mecânico e outros. Todo processo progresso acontece concordantemente sem perder as características de uma cidade planejada, onde a consciência pela preservação da natureza se firma. (MARINGÁ, 2017) Segundo (SEMA 2003) são 40m² de área verde por habitante, sendo 27m², correspondente a arborização de ruas e praças e 13m² reservas e parques, no perímetro urbano.

Maringá está situada geograficamente no Norte do Paraná, sendo cortada em sua parte sul, pela linha do Trópico de Capricórnio. Possui 318.952 mil habitantes (IBGE 2005), com um clima, subtropical, e está 554,9m acima do nível do mar proporcionando, chuvas bem distribuídas. Pelo fato de receber uma corrente migratória como a colônia japonesa, árabe, portuguesa, italiana e alemã, que muito enriqueceram o Município com a preservação de suas tradições, torna-se um meio cultural múltiplo. A diversidade de economia, paralelo ao espírito empreendedor, dinâmico de seus habitantes, proporciona uma boa qualidade de vida. (MARINGÁ 2017)

Rankings onde Maringá se destaca



Fonte: CODEM 2018



2.2 PLANEJAMENTO REGIONAL

Maringá cujo primeira MasterPlan foi da sua origem, fundada pela Companhia Melhoramentos Norte do Paraná em 10 de maio de 1947. Projetada pelo Arquiteto e Urbanista Jose da Macedo Vieira no conceito de Cidade Jardim. Teve alguns planos de desenvolvimento desde então. (PASSOS 1964)

Para poder ser analisado a importância e a necessidade do plano de Maringá será levantada os dados e informações dos planos de regionais, no qual o trabalho mais recente feito na região é plano de desenvolvimento regional norte englobando as cidades de Maringá e Londrina, o até então governador do estado do paraná Carlos Alberto Richa, esteve no lançamento oficial em Londrina na data de março de 2018 na ACIL (Associação comercial e Empresarial de Londrina). (ESTADO 2015)

O Plano se trata de ações do projeto Multissetorial de Desenvolvimento do Paraná, com financiamento do Banco Mundial com a duração de 12 meses, uma consultoria realiza o desenvolvimento do plano integrado de 15 municípios da região norte que se interagem entre si, sendo elas Apucarana, Arapongas, Cambé, Cambira, Ibiporã, Jandaia do Sul, Jataizinho, Londrina, Mandaguaçu, Mandaguari, Marialva, Maringá, Paiçandu, Rolândia e Sarandi. Essa região é responsável pela concentração de 15% da população e quase 14% do PIB do estado. A consultoria vencedora. (ACIL 2018)

A base de estudo para a produção do plano será a sustentabilidade em todos os níveis, ambiental, de mobilidade, infraestrutura urbana, arranjos produtivos, logística, com o intuito de criar um arranjo regional e potencializar as iniciativas isoladas. (ESTADO 2015)

Com o propósito de potencializar planejadamente a pujança do importante eixo formado por Londrina, Maringá e Apucarana. É preciso pensar a região de forma integrada. Esse plano servirá para orientar as ações dos municípios para crescer ordenadamente de toda região. Pg

O grande potencial se dá ao se projetar, segundo o secretário do Estado do Planejamento e Coordenação Geral, Silvio Barros, foca-se o olhar nas vocações de cada cidade para traçar as diretrizes e ações estratégicas para desenvolver a região. (ESTADO 2018)



O secretario falou sobre a implementação do Trem Pé Vermelho, se tratando da ferrovia de passagem que interligará as regiões metropolitanas de Maringá e Londrina, como exemplo das ações que podem contribuir no desenvolvimento envolvendo transporte e logística (ESTADO 2018)

Dentre as características econômicas destaca-se no caso de Apucarana tem um grande potencial na área têxtil, com prioridade de agregar valor nos produtos e fazer com que as riquezas fiquem principalmente na cidade, característica vital para desenvolvimento regional e local

O valor financiamento de R\$ 1,1 Bilhões de reais pelo Banco Mundial (Bird), nas áreas de Educação, Meio Ambiente, Planejamento, Gestão Fiscal, Administração, entre outros. Já foram executadas 85% das ações O compromisso é de 110% de que a meta seja cumprida até novembro de 2019.

2.3 MASTERPLAN 2047

A definição de MasterPlan para YABIKU (2017) é um macroplanejamento estratégico com um desenvolvimento, de médio e longo prazos, baseado no potencial econômico e social. Maringá nasceu de um MasterPlan realizado na década de 1940, e o resultado é de nosso pleno conhecimento. O que se espera com o plano é o resgate do planejamento que garanta um avanço econômico e social sustentável e competitivo e com qualidade de vida.

Segundo presidente da ACIM Marco Tadeu Barbosa, em entrevista concedida a Silva (2015), a ideia de um MasterPlan para Maringá nasceu durante um fim de semana de 2012 com o atual senador, e empresário no ramo educacional e algumas lideranças nominadas por ele como ACIM, CODEM, Federação das Indústrias do Paraná (FIEP), UNICESUMAR (Centro Universitário Cesumar), Cooperativa de Cafeicultores de Maringá Ltda (COCAMAR), UEM, além de empresários e políticos não nominados. (SILVA 2016)



Reunião ocorrida em 5 de maio de 2012 entre lideranças maringenses, onde se decidiu pela contratação do Masterplan. Fonte: Relatório do CODEM, 2014

Segundo Barbosa, o MasterPlan está sendo coordenado pelo CODEM que constituiu um núcleo gestor para dirigi-lo e tem como objetivo elaborar os rumos de desenvolvimento de Maringá até 2047, ano em que completa 100 anos. Um dos mais antigos empresários do setor imobiliário de Maringá, Wilson Yabiku e vice-presidente do CODEM (gestão 2014/2015) assim descreve o Masterplan para Maringá em entrevista concedida a Silva (2015):

Temos que pôr na cabeça que nem tudo a prefeitura pode bancar, a iniciativa privada tem que bancar, a equação precisa fechar, tem que dar lucro senão não faz [...] descobrimos que a maioria das cidades principais do mundo algum momento pararam para pensar. Pensando nisso estamos convencendo a classe empresarial a realizar um Masterplanejamento para a região conurbada de Maringá, Sarandi e Paiçandu e Marialva. Esse Masterplanejamento nada mais é que colocar na mão da prefeitura uma consultoria de planejamento urbano, social e ambiental. Um projeto que nós vamos investir inicialmente três milhões de reais e estamos buscando aqueles escritórios de ponta mais conhecidos no mundo porque aí você consegue mais uma coisa, atrair investidores para realizar aquilo que vamos precisar no futuro como novo sistema de transporte coletivo, ampliação do aeroporto. Um escritório de reconhecimento internacional já daria uma grife para isso [...] (YABIKU, informação verbal concedida a SILVA, 2015).

O projeto Maringá 2047 esta aos cuidados do Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá (CODEM), em conjunto com empresários e ACIM (Associação Comercial em Empresarial de Maringá). Realizando um amplo conjunto de estudos, com possibilidades viáveis de crescimento



socioeconômico sustentáveis, capacidade de investimentos, necessidade de expansão de segmentos econômicos já existentes e inclusão de novos segmentos. (MARINGÁ 2017)

Maringá está sendo replanejada. E quem está a frente destes estudos de planejamento até a cidade completar cem anos, em 2047, é a PwC, uma consultoria com operação em mais de 150 países. E para a segunda fase outra consultoria internacional será contratada. (MASSARU 2016)

No relatório estarão listados os setores com maior potencial para geração de riqueza e benefícios para a sociedade, levando em conta a vocação do município. Também menciona os fatores críticos para o sucesso e o planejamento hábil de implementação. Aí basta à sociedade e ao poder público a implantação das ações. (MASSARU 2016)

Na segunda fase, que por sinal é a mais cara, será necessário o contrato de uma segunda empresa de consultoria internacional para elaborar então o planejamento urbanístico e de infraestrutura, que concederá as diretrizes de planejamento de transporte, educação, saneamento, energia, qualidade de vida, entre outros. E mais uma vez será preciso da união da sociedade civil organizada para financiar o estudo. (MASSARU 2016)

Segundo CODEM (2017) o intuito do MaterPlan é tronar Maringá a melhor metrópole do interior do Brasil, com uma excelente qualidade de vida, e ser notada nacionalmente em atividades econômicas e alto valor conjunto, com potencial de internacionalização e com nível de integração da sociedade civil organizada com a gestão pública semelhante ao das melhores cidades do mundo.

Segundo o sócio da PwC Brasil e responsável pelo estudo, Jerri Ribeiro (2017) “Maringá é uma cidade privilegiada desde os primórdios. Planejada com o grande investimento do capital, porém com uma visão social. Maringá não tem grandes problemas e está procurando se planejar para continuar no processo de prosperidade”

2.3.1 PROPOSTA DO PLANO

O Planejamento Socioeconômico 2047, contou com a colaboração das entidades da sociedade civil de Maringá, e foi dividido em três partes (PWC 2016)

-1ª Etapa: Visão 2047

Levantamento das aspirações da sociedade de Maringá baseado no documento “Maringá 2030”, os impactos sociais contidos no relatório levantaram uma análise da situação atual de Maringá e de suas necessidades socioeconômicas.



-2ª Etapa: Setores econômicos chave

Identificação de quatro setores econômicos chave para o desenvolvimento socioeconômico de Maringá, baseado nas questões: Quais são os setores que podem potencializar o alcance da Visão 2047? Qual o valor desses setores? Quais os impactos desses setores na produção econômica? Para responder os questionamentos, foram utilizados dados estatísticos, bem como a metodologia Matriz Insumo-Produto e as ambições e os impactos sociais levantados a partir de workshops realizados na etapa de definição da Visão 2047.

-3ª Etapa: indicadores do plano de implementação

Detalhamento do projeto e das necessidades sociais apresentadas, dividido por setores-chaves bem como a seleção de indicadores macro setoriais para acompanhamento das propostas apresentadas.

Tornar-se a melhor metrópole do interior do Brasil, com elevada qualidade de vida, sendo referência nacional em atividades econômicas de alto valor, com potencial de investimentos em serviços de internacionalização, e com nível de integração da sociedade civil juntamente com a gestão pública á nível ao das melhores cidades do mundo. (PWC 2016 p 35)

A seleção de setores econômicos se baseia em três principais: (PWC 2016)

- Atratividade de cadeias e setores.
- Vantagens competitivas de Maringá.
- Impacto das megatendências.

Cada um dos pilares apresenta aspectos geoespaciais e temporais diferentes, de maneira com que os setores-chaves estejam sempre alinhados com a linha temporal presente, passado e futuro, e estando de acordo com sua influência regional no Brasil e no mundo.

- Primeiro pilar: Atratividade de cadeias e setores. Foco espacial: Brasil /mundo. Foco temporal: presente; consiste em identificar os setores de maior valor agregado e com potencial de concentração das cadeias de valor na região de influência de Maringá. (PWC 2016)

-Segundo Pilar: Vantagens competitivas de Maringá. Foco espacial: local. Foco temporal: Presente. Consiste em classificar setores baseados nas características de competitividades comerciais oferecidas por Maringá. (PWC 2016)

-Terceiro Pilar: Impacto das megatendências. Foco espacial: Global/Brasil. Foco temporal: Futuro. O terceiro e último pilar consiste em classificar os impactos das megatendências globais em Maringá e sua região de influência. (PWC 2016)

Após feita a análise dos três pilares da metodologia de setores- chave, quatro deles se destacaram e foram selecionados como base para o desenvolvimento de um plano de implementação em Maringá. E são eles: (ACIL 2018)

- Desenvolvimento de sistemas tecnológicos e outros serviços de informação.
- Setor da Saúde.
- Intermediação financeira, e previdência complementar.
- Setor da Educação



Educação, Saúde, Intermediação financeira e Desenvolvimento de sistemas foram os quatro setores que mais se destacaram tanto em relação as vantagens competitivas quanto em relação as análises de megatendências, sendo assim selecionados como os principais setores-chaves para o desenvolvimento socioeconômico de Maringá em 2047. Os quatro setores são impactados positivamente de uma forma ampla pela estrutura de formação e capacitação de profissionais uma vez que Maringá é um dos maiores polos da educação destacando-se pelo investimento e performance de suas escolas técnicas que inclusive atuam em temas ligados a saúde da população. (CODEM 2016)

Educação e Desenvolvimento de sistemas são favorecidos pelo ambiente fiscal, principalmente pelo impacto direto provido pelo PROMUB e pelo ISS Tecnológico, também a lei de inovação afeta ambos os setores positivamente. A Saúde destaca-se também pelo ambiente de Pesquisa e Desenvolvimento local que beneficia o setor para geração de crescimento e inovação, como demonstrado pelo estudo da Fundação CERTI. Por fim, a Intermediação financeira é altamente impactada pela alta infraestrutura e logística da cidade, a zona de processamento aduaneiro e o terminal de cargas são fatores que contribuintes que agem diretamente no crescimento deste setor na cidade. (ACIL 2018)

A implementação tecnológica no campo e na produção, juntamente com o aumento da demanda de serviços financeiros, através de seguros, alavancarão os setores de desenvolvimentos de sistemas e intermediação financeira. Maringá e região, por terem uma matriz de grande economia e com alta participação no agronegócio, terão muitas oportunidades nesses setores, tendo a possibilidade de se tornarem potências regionais, nacionais e internacionais. (CODEM 2016)

Segundo dados do IBGE, os quatro setores socioeconômicos chave totalizam, aproximadamente, 13% a 16% do número de colaboradores em empresas em Maringá. Apesar de ter o maior número de colaboradores entre os quatro setores-chave, o setor de educação se enquadra como o terceiro em número de empresas, tendo maior concentração de funcionários por organização. (ACIL 2018)

Para que incluir a educação no planejamento socioeconômico?

A Educação é a base do crescimento e desenvolvimento social e econômico e uma porta aberta para construir cidades mais justas gerando assim equilíbrio econômico. Maringá tem uma posição de destaque nacional, no ensino básico e no ensino superior. Além disso, a educação gera a força de trabalho qualificada, capacitando as pessoas para as atividades econômicas de maior valor agregado, criando assim melhores condições de trabalho para o alcance da Visão de Maringá em 2047. (PWC 2016)

E qual a importância da saúde para este projeto?

A saúde é um importante gerador de desenvolvimento econômico e social. Ela está diretamente ligada à qualidade de vida e é indispensável para o funcionamento e qualidade de vida da população. Sua ascensão alavanca a demanda por tecnologia, equipamentos médicos, educação e planos de saúde. Além disso, ela contribui para o desenvolvimento de vários outros setores gerando equilíbrio social e econômico. (PWC 2016)

O setor de intermediação financeira é imprescindível para alavancar o desenvolvimento e crescimento econômico de diversos outros setores, promovendo seguros, consórcios, planos de saúde, crédito cooperativo e demais serviços financeiros. (PWC 2016)



2.4 IMPACTO DO MATERPLAN NAS REGIÕES METROPOLITANAS

O Planejamento Socioeconômico desenvolvido tem como eixo o desenvolvimento auspicioso da cidade de Maringá e região. Porém, para conquistar um crescimento econômico e social sustentável, é necessário atentar não somente para a cidade em desenvolvimento, mas também para as cidades e regiões ao seu redor (de Sarandi, Paçandu, Mandaguaçu Marialva, Mandaguari, Iguaçu e Ângulo). (MARINGA 2017)

Quando o desenvolvimento econômico ocorre de maneira fragmentada da região à qual a cidade pertence, problemas socioeconômicos podem surgir nas periferias e afetá-la diretamente. Como exemplo, a criação de círculos de pobreza em cidades vizinhas podendo ocasionar aumento de violência, sobrecarga nos serviços públicos, desemprego, entre outros problemas. (MARINGA 2017)

Para a elaboração de diretrizes e do MasterPlan 2047 foi necessário determinar o conceito de regiões que são influenciadas por Maringá, para poder definir o alcance da visão de futuro e dos setores foco de atuação da cidade. O autor cruzou os conceitos de Mesorregião e com a intensidade de Relacionamento Empresarial desenvolvidos pelo IBGE para demonstrar a região na qual Maringá influencia. (MARINGA 2017)

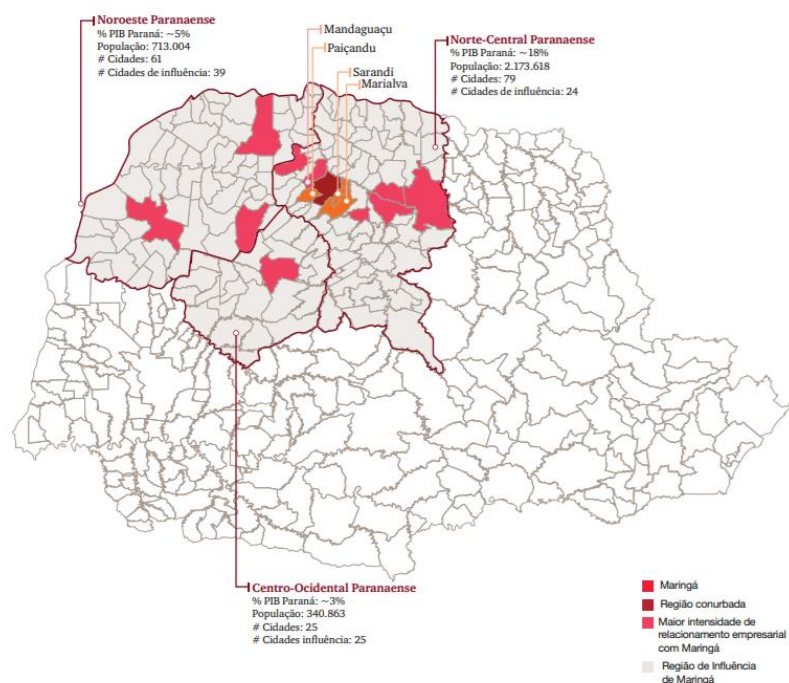
Tem-se a conclusão que a região de é integrada pelas mesorregiões Noroeste, Norte-Central e Centro-Occidental e tem como características:

- 25% do PIB do Paraná.
- 3,2 milhões de habitantes (~29% do PR).
- maiores cidades: Londrina e Maringá (~34% do PIB e ~29% dos habitantes das 3 mesorregiões).
- Londrina é uma cidade com alto relacionamento empresarial com Maringá, segundo o IBGE, assim como outras importantes cidades das três mesorregiões selecionadas.

Dessa forma, o Planejamento Socioeconômico pretende aferir as principais regiões e cidades que sofrem influências ou influenciam Maringá, de forma que o resultado do estudo esteja nivelado com as dinâmicas econômicas locais. (MARINGA 2017)



Região de influência da cidade de Maringá (segundo IBGE)



Fonte: Análises PwC; IPARDES-IBGE-REGIC (Região de Influência de Cidades)

3. METODOLOGIA

A metodologia utilizada neste trabalho é a dialética. Como afirmam Marconi e Lakatos (2000, p.84 a 85) esse método, utiliza-se da necessidade de avaliar uma determinada situação, acontecimento ou tarefa através do ponto de vista das determinantes condições do mesmo, podendo então, explicá-la. A dialética refere-se ao desenvolvimento da contradição ou negação das coisas, sendo essa negação um ponto de transformação com ênfase no elemento contrário, tendo uma mudança considerada como a negação da negação.

Os estudos se fundamentaram na pesquisa bibliográfica que segundo Carvalho (1989, p.100) tem por finalidade localizar e consultar coeficientes e condições de informação escrita, para reunir dados sobre determinado tema, procurando “[...] livros e documentos escritos as informações necessárias para progredir no estudo de um tema de interesse”. Pela pesquisa bibliográfica tem-se a busca pela explicação de problemas por referências teóricas documentadas. Segundo Cervo e Bervian (2002, p.66), esse método de pesquisa é classificado como um meio de formação por primazia, constituindo parte da pesquisa descritiva com o objetivo de recolher informação e entendimento antecipado a respeito de um problema que vivencia uma resposta.



4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

Em um mundo com grandes centros urbanos consolidados cada vez mais urbanizado, é difícil ter o surgimento de novas cidades do nada. Isso decorre de diversos fatores, desde a grande verba solta para investir e executar tal obra, até o processo e interesse político que estão por traz de um serviço dessa magnitude. (FISHER 2017)

O sonho de qualquer pintor é ter uma tela totalmente em branco à sua disposição para registrar o que quiser. Para os arquitetos e urbanistas, o sonho é semelhante, ter um terreno livre de intervenção, como aqueles terrenos que montávamos no The Sims. Onde simplesmente tínhamos a liberdade de propor o que quiséssemos. No entanto do mesmo modo que os pintores podem identificar quadros pintados pela metade ou de maneira errada, ocorre o mesmo nas cidades. Encontram-se diversos problemas urbanísticos que carecem das habilidades de arquitetos e urbanistas imediatamente. (FISHER 2017)

(FISHER 2017) ressalta que para o pintor o problema mais banal é ter uma pintura feita de modo errado. No caso do arquiteto e urbanista é ter uma cidade com problemas decorrentes de um mau planejamento. Além de tudo dentro desses espaços urbanos conturbados e problemáticos, e aos arredores deles, encontra-se diversos espaços em branco esperando para que seja intervindo e qualificado pelas mãos de um arquiteto e urbanista com apoio do poder público.

O MasterPlan sendo um macroplanejamento estratégico com desenvolvimento regional sobretudo a longo prazo tem como base o potencial econômico e social envolvido. A cidade de Maringá tem como sua origem projetada também por um MasterPlan, porem a diferença era a iniciativa. O primeiro MasterPlan da cidade foi idealizada e organizada por uma companhia com o intuito de criar uma cidade com futuro promissor para após isso ser habitada e depois disso veio a criação de políticas públicas de desenvolvimento norte e afins. Mas a ordem inverteu, ao passo que antes foi de uma iniciativa publica agora essa iniciativa teve sua origem aos desejos da população na qual se organizou para estabelecer princípios de crescimento para a cidade, logo foi tomando mais força envolvendo associações comerciais e industriais para posteriormente a proposta ser para os órgãos públicos de competência.

O poder da escolha popular é muito importante e isso nos mostra que o desejo de melhoria pode partir de pessoas não envolvidas na política e a importância de ter uma sociedade envolvida



para novas propostas de forma democrática para assim melhor entender os anseios e metas a serem analisadas de forma coerente e eficaz. (CODEM 2016) existe um ponto de partida para ser projetada o novo projeto MasterPlan em Maringá que embarcava já no antigo, que é o viés ecológico. Única da região a englobar esse conceito, desde do período de construção no conceito de urbanismo moderno, onde não se valorizada esse conceito, e hoje vem com grande eficácia devido ao processo produtivo ligado a sustentabilidade, viés mais econômico de produção para a região sem falar nos outros benefícios como melhoria na qualidade de vida, saúde e afins. (PWC 2016)

Dente os processos a primeira etapa pelas intenções populares é de crescimento no setor social e economia buscando solucionar os aspectos socioeconômicas num segundo momento foi feito um levantamento dos setores econômicos. Foram levantados dados estatísticos para alcanças as ambições almejadas na terceira etapa foi focada no projeto e nas necessidades sociais organizadas pelos setores chaves. (PWC 2016)

Essa metodologia aplicada no levantamento de estatísticas, ambições e posteriormente soluções projetais levam então a três principais fatores um deles a atratividade de cadeias e setores, agregar vantagem na competitividade da cidade e outra é impactos das megatendências, e fazendo isso foca-se em objetos de atuação efetiva para se alcançar esses objetivos dentre eles é o desenvolvimento do sistemas tecnológicos e outros serviços de informação, no setor de saúde, Intermediação financeira, e previdência complementar e o setor de educação.

Tudo isso não vai influenciar apenas na cidade, mas sim diretamente ligada aos municípios conturbados e toda a região metropolitana, uma vez que Maringá é sede de uma região metropolitana do estado do Paraná e por tanto tem seus deveres para com tal.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho utilizou-se do levantamento conceitual, a partir do título “Revisão Bibliográfica: o sistema viário como instrumento do planejamento regional: verificação do MasterPlan de Maringá”. Na introdução abordou-se as informações fundamentais, que originaram o projeto de pesquisa. O assunto voltou-se para o planejamento regional da cidade de Maringá, e o tema em desdobramento aponta o processo de execução do plano.

Considera-se então, a resultante analisada por meio da pesquisa de levantamento e revisão bibliográfica, considerando o problema de que o sistema viário, considerado um importante



instrumento do planejamento regional, pode proporcionar uma melhoria na qualidade de vida da população, em decorrência da pressuposição da hipótese apontada. O planejamento da cidade visa melhoramento na infraestrutura da cidade para melhorar as capacidades de vida e produtivas, assim desenvolver o município, se efetivando no quesito de desenvolvimento econômico, melhoria em circulação sobretudo transportes com maior acessibilidade, qualidade de vida, desenvolvimento social da cidade e posteriormente na melhoria da qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

- A GRANDE CIDADE. Consultorias internacionais estão ajudando a planejar o desenvolvimento de Maringá até a cidade completar cem anos. 2018 .** Disponível em: <<http://www.agranderegiaoodemaringa.com.br/masterplan>> Acessado em Mai 2018.
- A grande Região de Maringá. Maringá Resiliente: Rumo a Retomada do Crescimento 2017** Disponível em:< <http://www.agranderegiaoodemaringa.com.br/maringa>> Acessado em Mai 2018.
- ACIL, Associação Comercial e Industrial de Londrina.** Elaboração do Plano de Desenvolvimento da Região Norte, 2018 Disponível em: <<http://acil.com.br/noticias/comeca-elaboracao-de-plano-de-desenvolvimento-da-regiao-norte>>, acesso em maio de 2018
- ACIM. A CASA DO EMPREENDEDOR DE MARINGÁ 2016.** Disponível em: <<https://www.acim.com.br/2016/03/10/lancamento-do-masterplan-reune-liderancas-e-empresarios/>> Acessado em Mai 2018.
- AMORIM, W.V.** A Produção Imobiliária E A Reestruturação Das Cidades Médias: Londrina E Maringá/Pr 2015. Disponível em: <<https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/127982/000848866.pdf?sequence=1>> Acessado em Mai 2018.
- ANDRADE, Carlos Roberto Monteiro de. A Cidade de Maringá, PR. O Plano Inicial e as “Requalificações Urbanas”.** 2008. Disponível em: <http://www.ub.edu/geocrit/-xcol/55.htm>>, acesso em maio de 2018
- BOLOGNESE, Rhuth. Eurogarden de Maringá na estaca zero.** Disponível em: <<https://contraponto.jor.br/5842-2/>>, acesso em maio de 2018.
- CODM.CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO MARINGÁ 2017-2018.** Disponível em: <<http://cbic.org.br/sustentabilidade/wp-content/uploads/sites/22/2017/11/5-Apresenta%C3%A7%C3%A3o-Codem-Maringa-31.10.2017.pdf>> Acessado em Mai 2018.
- CODM. Indicadores e Metas Maringá 2017-2020.** Conselho de Desenvolvimento Econômico 2016
- CODM. PLANO INICIAL 2017-2018.** Disponível em:< <http://cbic.org.br/sustentabilidade/wp-content/uploads/sites/22/2017/11/5-Apresenta%C3%A7%C3%A3o-Codem-Maringa>



31.10.2017.pdf> Acessado em Mai 2018.

CONEGERO, LETHICIA. **MASTERPLAN É MATA DE NOVA GESTÃO** 2018. Disponível em: <<http://maringa.odiario.com/maringa/2018/04/masterplan-e-meta-da-nova-gestao/2488414/>> Acessado em Mai 2018.

CORDOVIL, Fabíola Castelo de. **Segregação socioespacial e a negligência ao patrimônio construído: legado dos projetos e práticas do poder público municipal em Maringá – PR (brasil)**. Disponível em: <<http://www.ub.edu/geocrit/sn/sn-418/sn-418-41.htm>>, acesso em maio de 2018.

Estado. **Desenvolvimento do Norte do Paraná**. Governo do Estado 2018 Disponível em: <<http://www.planejamento.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=660&tit=Richa-lanca-plano-de-desenvolvimento-do-Norte-do-Parana->>, acesso em maio de 2018

Estado. **Estado e Bird Revisão de Projeto Multissetorial de Desenvolvimento**. Governo do Estado do Paraná 2016 Disponível em: <http://www.aen.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=97609&tit=Estado-e-Bird-revisam-projeto-multissetorial-de-desenvolvimento->>, acesso em maio de 2018

ESTADO, Governo do. **Região Norte do Paraná e o Plano de Desenvolvimento Integrado**. 2015 Disponível em:

<http://www.aen.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=87370&tit=Regiao-Norte-do-Parana-tera-plano-de-desenvolvimento-integrado>>, acesso em maio de 2018

ESTADO, **Norte do Estado do Paraná** Defensoria Pública do Estado do Paraná, 2018 Disponível em: <http://www.defensoriapublica.pr.def.br/pagina-411.html>>, acesso em maio de 2018

ESTADO. **PLANO PLURIANUAL**. Governo do Estado do Paraná. Lei nº 18,661, de 22 de dezembro de 2015. Curitiba- PR 2015

FISHER, Rafael. **Como projetar um Masterplan: A metodologia de Bjarke Ingels**. 2018 Disponível em: <http://comoprojetar.com.br/como-projetar-um-masterplan-big/>, acesso em maio de 2018

GALVÃO, Altair Aparecido. **Reestruturação socioespacial do território metropolitano: o caso do pac santa felicidade em Maringá- pr1**. Disponível em: <http://www.observatoriogeograficoamericalatina.org.mx/egal12/Geografiasocioeconomica/Geopolitica/28.pdf>, acesso em maio de 2018

JACOBS, Jane. **Vida e morte de grandes cidades**. 1.ed.São Paulo: Random House: Editora Martins Fontes. Traduzido por Rosa, Carlos S. Mendes, 2000

IPARDES. **Perfil avançada do municio de Maringá**. 2017 Disponível em http://www.ipardes.gov.br/perfil_municipal/MontaPerfil.php?codlocal=309&btOk=ok, acesso em maio de 2018

JACOBS, Jane. **Vida e morte de grandes cidades**. 1.ed.São Paulo: Random House: Editora Martins Fontes. Traduzido por Rosa, Carlos S. Mendes, 2000

KITAZAWA, H.M. BORGES W.A. GONSALVES, J.S. **A atuação do estado no plano “Maringá 2030”** 2016. Disponível em: <<https://anaiscbeo.emnuvens.com.br/cbeo/article/view/235/227>> Acessado em Mai 2018.



MARINGÁ, Grande região de. **Masterplan: Uma cidade planejada até 2047: 2017.** Disponível em: <http://www.agranderegiaoodemaringa.com.br/masterplan>, acesso em maio de 2018

MARINGÁ. **Suporte ao planejamento socioeconômico de Maringá Maringá 2047 - Uma visão de futuro** 2017 Disponível em:

<<http://www2.maringa.pr.gov.br/sistema/arquivos/masterplan/masterplan.pdf> >Acessado em Mai 2018.

MOURA, R. **Lacuna institucional da metropolização: considerações sobre a Região Sul.**

Cadernos Metr pole 2002.Disponivel em:

<http://cadernosmetropole.net/system/artigos/arquivos/000/000/035/original/cm8_35.pdf?1474650639> Acessado em Mai 2018

MASSARU. **MASTERPLAN – PLANEJANDO O FUTURO DE MARINGÁ 2047** 2016.

Disponivel em:<<http://www.massaruimoveis.com.br/massaruiMOVEIS/artigos/1106/masterplan-%E2%80%93-planejando-o-futuro-de-maring%C3%A1-2047>> Acessado em Mai 2018.

NEWS Massaru. **Masterplan- Planejamento o Futuro de Maringá 2047**, 2016. Disponível em:

<<http://www.massaruimoveis.com.br/massaruiMOVEIS/artigos/1106/masterplan-%E2%80%93-planejando-o-futuro-de-maring%C3%A1-2047>, acesso em maio de 2018

PASSOS, John>. **Brasil o Despertar.** Trad. Pinheiro de Lemos, Record, RJ. 1964PENA, Rodolfo F. Alvez. **Gentrificação.** Disponível em:

<<https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/gentrificacao.htm>, acesso em maio de 2018

PWC, Brasil. **Suporte ao Planejamento Socieconômico de Maringá.** Pwc Brasil 2016YABIKU, Wilson. **Projeto Masterplan Metr pole Maringá 2047.** 2017. Disponível em:

<http://masterplanmaringa.blogspot.com.br/>, acesso em maio de 2018

SILVA, B. F. **Quando o planejamento urbano conspira contra a cidade: uma avaliação através da recente produção imobiliária de Maringá.** Disponível em:

<https://s3.amazonaws.com/academia.edu.documents/44671315/IBDU_correto2.pdf?AWSAccessKeyId=AKIAIWOWYYGZ2Y53UL3A&Expires=1527453070&Signature=P4BCkmIZ%2FffDWlYNAR79yKerA4I%3D&response-content-disposition=inline%3B%20filename%3DVII_CONGRESSO_BRASILEIRO_DE_DIREITO_URBA.pdf> , acesso em maio de 2018

SILVA, B. F. **Urbanismo Imobiliário em Ação: O Caso do Município de Maringá- Paraná** 2016.Disponível em:

<<http://www.fau.ufal.br/evento/pluris2016/files/Tema%204%20Planejamento%20Regional%20e%20Urbano/Paper814.pdf>> , acesso em maio de 2018

SILVA, B. F. **Urbanismo Imobiliário em ação: o caso do município de Maringá - Paraná**

Disponível em: <http://www.fau.ufal.br/evento/pluris2016/files/Tema%204%20Planejamento%20Regional%20e%20Urbano/Paper814.pdf>,. 2016, acessos em maio de 2018

SOUZA, Rodrigo Vilas Boas de. **Grupo de poder e políticas públicas para o transporte coletivo: uma abordagem para Maringá-PR** Disponível em: <http://nou-rau.uem.br/nou-rau/document/?code=vtls000226207>, acesso em maio de 2018.



6^º SIMPÓSIO
DE SUSTENTABILIDADE



26 A 28 DE JUNHO DE 2018

